

## A AUTOAVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NO PERÍODO DE EXCEPCIONALIDADE DA PANDEMIA DA COVID-19

Mariana Lousada<sup>1</sup>

Ana Celeste Indolfo<sup>2</sup>

Cláudia Garcia<sup>3</sup>

Raquel Dias Silva Reis<sup>4</sup>

Wagner Ramos Ridolphi<sup>5</sup>

### RESUMO

Relata o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro no período de excepcionalidade da pandemia da Covid-19. Contextualiza a necessidade dessa autoavaliação frente às condições impostas para o exercício das atividades acadêmicas de forma remota. Realiza pesquisa on line, por meio da aplicação de questionários, junto aos discentes e docentes do Programa. Expõe e analisa as respostas para verificar como foi possível desenvolver as atividades acadêmicas e enfrentar as dificuldades vivenciadas nesse período de excepcionalidade.

**Palavras-chave:** PPGARQ-UNIRIO. Processo de autoavaliação. Pandemia da Covid-19.

---

<sup>1</sup> Docente permanente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). Doutora e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Marília. E-mail: mariana.lousada@unirio.br.

<sup>2</sup> Coordenadora Substituta do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ/UNIRIO). Doutora em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ). E-mail: indolfo@gmail.com.

<sup>3</sup> Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pelo PPGARQ/UNIRIO. Graduada em Administração pela Federação das Faculdades Celso Lisboa. Assistente em Administração da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E-mail: claudiagarciamarques@gmail.com.

<sup>4</sup> Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pelo PPGARQ/UNIRIO. Graduada em Arquivologia pela UNIRIO. Desenvolve suas atividades como Arquivista no Arquivo Nacional, ocupando o cargo de Chefe de Projetos da Coordenação Geral de Gestão de Documentos (COGED/SUGED/AN). E-mail: raqueldreis@gmail.com.

<sup>5</sup> Mestre em Gestão de Documentos e Arquivos pelo PPGARQ/UNIRIO. Graduado em Arquivologia pela UNIRIO. Arquivista da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: wagner.ridolphi@gmail.com.

## 1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, que o mundo vivia uma pandemia causada pelo novo coronavírus, chamado de Sars-Cov-2, responsável pelos casos de Covid-19, o que veio alterando as condições da sociedade, saúde, ciência e educação, o que fez com que instituições públicas e privadas de ensino adotassem diversas medidas administrativas, protocolos sanitários e ações internas e externas de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus.

Na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) a suspensão das atividades presenciais foi determinada por meio da Ordem de Serviço nº 03, de 13 de março de 2020, que incluiu os cursos de graduação e pós-graduação. Para além disso, a Universidade definiu ações educacionais, pesquisa, extensão, apoio ao servidores e assistência estudantil, entre outras<sup>6</sup>.

No contexto da pós-graduação, as atividades acadêmicas foram retomadas de forma remota em setembro de 2020. Após 1 (um) período de aulas remotas optou-se por realizar um processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos (PPGARQ) que buscou compreender as dificuldades vivenciadas pelos docentes e discentes nesse período de excepcionalidade da pandemia da Covid-19.

O Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Arquivos da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGARQ/UNIRIO) foi instalado em 2012, inserindo-se em um contexto de alterações no cenário arquivístico internacional e brasileiro, especialmente nas últimas duas décadas do século XXI, constituindo-se no primeiro programa de pós-graduação em Arquivologia na América Latina.

O primeiro processo de autoavaliação do PPGARQ aconteceu em 2016 com a finalidade de produzir um diagnóstico do curso na percepção da comunidade docente e discente.

De acordo com os parâmetros apresentados pelo documento do Grupo de Trabalho da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) sobre a autoavaliação da Pós-Graduação, o qual propõe que esse processo de autoavaliação se transforme em uma tarefa incorporada às demais atividades rotineiras

---

<sup>6</sup> <http://www.unirio.br/covid>

dos programas, foi elaborado, em 2018-2020, um Projeto de autoavaliação do PPGARQ, que buscava identificar, por comparação, o grau de superação das lacunas e dos óbices apontados na própria Ficha de avaliação da Área de Comunicação e Informação da CAPES.

Neste contexto de excepcionalidade em virtude da pandemia da Covid-19, optou-se por realizar um recorte no processo de autoavaliação levando em consideração, inclusive, o que determinam o Plano de Atividades Acadêmicas da UNIRIO ao estabelecer diretrizes, ações e estratégias de ensino-aprendizagem por meio de tecnologias de informação e comunicação e o calendário emergencial aprovado pelo Conselho de Ensino e Pesquisa da UNIRIO.

O objetivo do relato da experiência exposta neste artigo visa demonstrar que, mesmo perante as dificuldades vivenciadas nesse período, foi possível enfrentar e manter as atividades acadêmicas do Programa.

## **2 PERCURSO METODOLÓGICO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO**

Para a realização da autoavaliação desse período de excepcionalidade da pandemia da Covid-19, foi criada uma Comissão composta pelas docentes que atuam na Coordenação do Programa, por uma discente, regularmente matriculada, e por dois egressos. O processo buscou avaliar como as atividades acadêmicas foram desenvolvidas, e para tal foram consultados tanto os docentes do Programa como os discentes que cursaram as disciplinas obrigatórias e optativas.

Para a pesquisa *online* foram elaborados, na plataforma Google Formulários, dois questionários, um direcionado aos 21 (vinte e um) discentes e outro aos 14 (quatorze) docentes do Programa. Os questionários foram aplicados no período de 18 a 29 de janeiro de 2021.

O questionário enviado aos discentes consta de 12 questões, sendo 11 objetivas e uma aberta, para que pudessem expressar sua opinião a respeito das atividades acadêmicas desenvolvidas de forma remota assim como, também, enfrentaram, ou melhor, vivenciaram esse período de excepcionalidade.

O questionário enviado aos docentes consta de 10 questões, sendo 8 objetivas e duas abertas, para que expressassem sua opinião sobre as alterações ocorridas no

processo seletivo, assim como, também, vivenciaram o relacionamento com os discentes nesse período.

Do total de questionários enviados, 11 (onze) docentes participaram respondendo a pesquisa, ou seja, 78%. Quanto aos discentes, obteve-se um maior índice de participação, pois 20 (vinte) responderam ao questionário, ou seja, 95% do universo pesquisado.

Na fase seguinte as respostas foram transferidas para um programa estatístico, para permitir a análise dos dados coletados e a visualização gráfica das respostas registradas.

### **3 IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PPGARQ**

Os dados mensurados mostraram-se úteis para avaliar e monitorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas nesse período de excepcionalidade da Pandemia da Covid-19, pelo qual passam a sociedade brasileira e não só os cursos de pós-graduação.

As circunstâncias impostas, nesse período, foram desafiadoras às práticas acadêmicas regulares tanto para o corpo discente como para corpo docente, pois todos tiveram que se adaptar, da melhor forma possível, para que a continuidade das atividades fosse assegurada.

A apresentação da análise dos dados se fará, inicialmente, em separado seguindo o roteiro das perguntas de cada um dos questionários.

#### **3.1 Resultados do questionário enviado aos discentes**

Em relação às orientações fornecidas pela Coordenação do Programa a respeito da manutenção de matrícula e de cursar disciplinas nesse período, a questão 1 procurou aferir como se deu esse relacionamento. 50% dos respondentes disseram que receberam informações sobre a possibilidade de não cursar disciplina ou acompanhar as atividades remotas sem prejuízo de sua matrícula no Mestrado, 35% informou que não receberam a informação e 15% não se sentiram confortáveis em responder. Deve-se considerar que os discentes ingressantes obrigatoriamente devem estar inscritos em disciplinas do primeiro período.

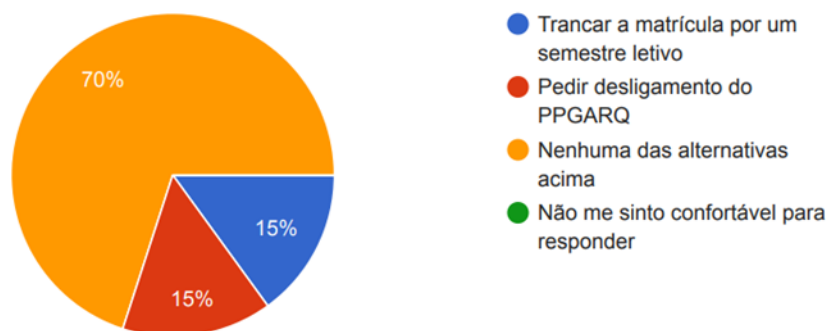
**Gráfico 1** – Recebimento de orientações da Coordenação do PPGARQ



Fonte: Elaborado pelos autores

Alguns aspectos de *caráter motivacional* sobre a continuidade de participação no PPGARQ foram avaliados pelo questionário, em especial a questão 2. A maioria dos discentes (70%) não considerou interromper o mestrado, 15% informaram que pensaram em trancar matrícula por um semestre, e 15% pensaram em pedir desligamento do Programa. Porém, efetivamente, todos os discentes continuaram matriculados no Programa.

**Gráfico 2** – Interrupção do mestrado profissional

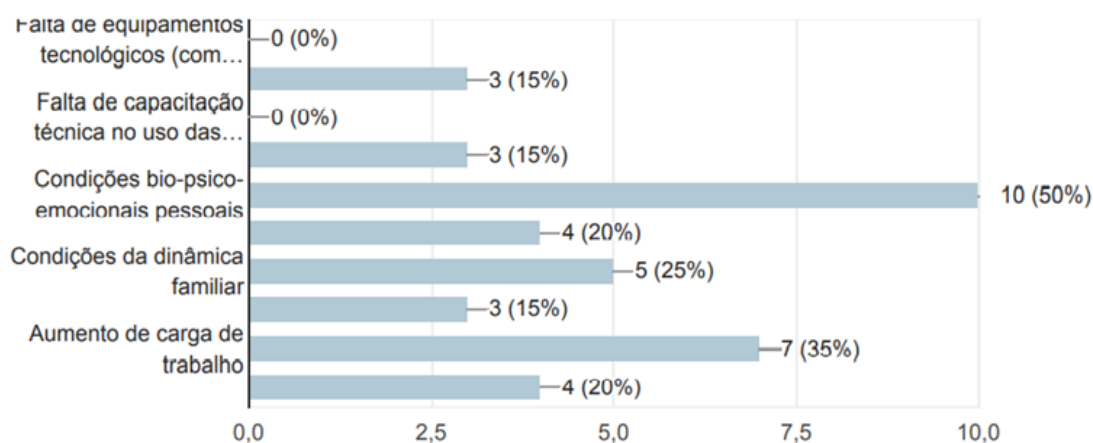


Fonte: elaborado pelos autores

Buscou-se conhecer, também, as *dificuldades vivenciadas pelos discentes*, e para tal a questão 3 apresentou um rol de situações que poderiam ser escolhidas. Assim, o problema mais indicado por 50% dos discentes foram as *condições bio-psico-emocionais pessoais*, seguido pelo *aumento da carga de trabalho* (35%). Ainda, os itens *condições da dinâmica familiar* e *condições bio-psico-emocionais familiares*, os quais requereram cuidados especiais, nesse período, foram escolhidos por 25% e 20%, respectivamente. A

*falta de acesso à internet, a falta de capacitação pedagógica para atividades remotas e o ambiente domiciliar não favorável* foram indicados por 15% das respostas, e 20% informaram *não se sentir confortável para responder*. Nenhum discente marcou as opções que envolviam a *falta de equipamentos tecnológicos* (computador, notebook, celular, etc.) e a *falta de capacitação técnica no uso das ferramentas digitais*.

**Gráfico 3** – Dificuldades vivenciadas pelos discentes

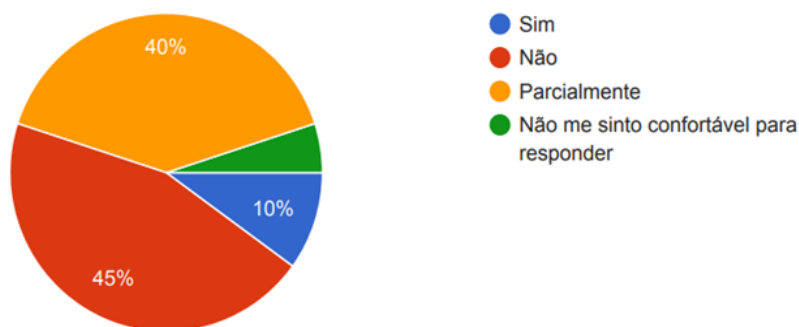


Fonte: elaborado pelos autores

A questão 4 propôs um questionamento específico sobre *as aulas ministradas*, e 90% das respostas indicaram que as disciplinas oferecidas contribuíram para os respectivos projetos de pesquisa e 10% disseram que contribuíram parcialmente.

Quanto à necessidade de *adaptação do conteúdo programático das disciplinas*, de acordo com o calendário extraordinário emergencial, arguido na questão 5, 45% informaram que não houve impacto no ensino-aprendizagem, 40% disseram que o impacto foi parcial, apenas 10% indicaram que houve impacto e 5% não se sentiram confortável em responder.

**Gráfico 4** – Impacto no ensino-aprendizagem



Fonte: elaborado pelos autores

Foi solicitado aos discentes, na questão 6, que informassem sobre o *respectivo desempenho nas aulas remotas* e 20% responderam que foi muito satisfatório e uma expressiva maioria, 80%, responderam como satisfatório, não havendo indicação de desempenho insatisfatório ou muito insatisfatório.

Aos discentes foi pedido, na questão 7, uma avaliação das *atividades de orientações para o desenvolvimento dos TCC*, observou-se um equilíbrio nas respostas, tendo 40% informado que essas atividades foram desenvolvidas, porém com alguma dificuldade, 30% que foram desenvolvidas normalmente e, apenas, 30% informou que não foi desenvolvida. Há que se considerar que os discentes ingressantes não desenvolvem, normalmente, atividades de orientação.

**Gráfico 5** – Manutenção das atividades de orientação dos TCC's



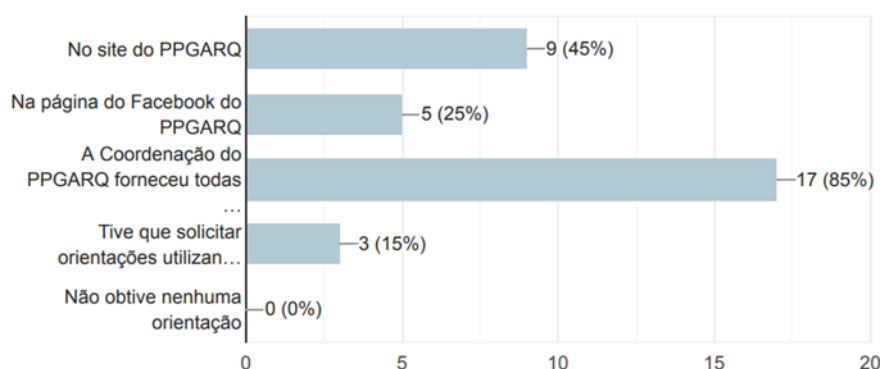
Fonte: elaborado pelos autores

Quanto à avaliação do *desempenho dos docentes* nas aulas, aferida na questão 8, as respostas dos discentes dividiram-se em muito satisfatória (45%) e satisfatória (55%), sem respondentes considerando insatisfatória ou muito insatisfatória.

Ao se levar em conta as excepcionalidades impostas pela Pandemia da Covid-19, os discentes foram questionados, na questão 9, sobre as *expectativas em relação ao PPGARQ*, tendo, *expressivamente*, 90% informado que estão sendo atendidas inteiramente e, apenas, 10% disseram estarem sendo atendidas parcialmente.

Com referência à busca por informações sobre o funcionamento do PPGARQ, que foi apresentada na questão 10, a maior parte das respostas (85%) indica que a Coordenação do PPGARQ forneceu todas as informações necessárias, seguida pela opção de consulta ao site do PPGARQ (45%). Nessa questão o respondente poderia assinalar mais de uma das opções apresentadas.

**Gráfico 6** – Obtenção de informações sobre funcionamento do PPGARQ



Fonte: elaborado pelos autores

Quanto à avaliação das *plataformas digitais escolhidas para ministrar o conteúdo das disciplinas*, proposta pela questão 11, a maioria dos discentes, 90%, indicou que tais plataformas foram totalmente apropriadas e somente 10% informou que foram, parcialmente, apropriadas. Nenhum dos respondentes considerou inapropriadas ou mesmo que elas podem ser revistas e ampliadas.

A questão 12, por ser uma pergunta aberta, propôs aos discentes a possibilidade de avaliar tanto a sua motivação para fazer parte do Programa como o relacionamento com demais discentes.



Cerca de 63% informou que continuam motivados em participarem do PPGARQ, 10% encontram-se desmotivados e 10% optaram por não responder. Quanto ao relacionamento com os demais colegas de turma, para 53% foi considerado ótimo ou bom, para 10% ele é apenas profissional e os demais não comentaram esse aspecto. Nessa questão em específico, destacam-se alguns depoimentos favoráveis ao desenvolvimento do PPGARQ, nesse período:

“O PPGARQ (como um todo - discentes e docentes) têm se apoiado ao máximo neste período emergencial, sendo em forma de percepção das dificuldades de cada um, respeito, empatia e muita força para com todos os envolvidos. Apesar de todas as dificuldades, minha maior motivação é saber que todos estamos juntos e que mesmo a vida não ajudando muito em questões de problemas pessoais, profissionais ou de caráter psicológico, o apoio recebido em todo esse período me faz querer seguir em frente.

“Em alguns momentos, ocorreram dúvidas, como qualquer ser humano neste momento, pois a excepcionalidade nos colocou num período de teste de nervos. No entanto, foi justo o mestrado, e este programa em particular, que soube conduzir, nos deixando super à vontade durante todo esse período. O mestrado fez parecer que, pelo menos, alguma meta estava sendo seguida, um objetivo pelo menos não parecia congelado e seguia. O programa foi super compreensível e soube deixar a todos motivados para seguirem, apesar da pandemia. Todos os professores acessíveis, motivadores e inspiradores”.

Ressalta-se, ainda, o papel da manutenção das atividades e a força que o relacionamento, em geral, teve para a continuidade e permanência no Programa:

“Acredito que seja inegável que aulas presenciais nos permitiriam experiências mais fluidas e de maior robustez nas discussões. No entanto, as alas síncronas estão superando as minhas expectativas e permitindo que eu participe das aulas mesmo estando em outra região,..”

“Minha motivação sempre esteve em alta no sentido de seguir o cronograma e a disciplinas. A turma é excelente e tem um relacionamento muito bom tanto entre si, como com os docentes.”

“Quanto ao relacionamento com os demais discentes a turma tem sido muito unida, de forma digital, por meio de outras plataformas, o que tem ajudado bastante na compreensão das demandas dos docentes e até na absorção de conhecimento.”

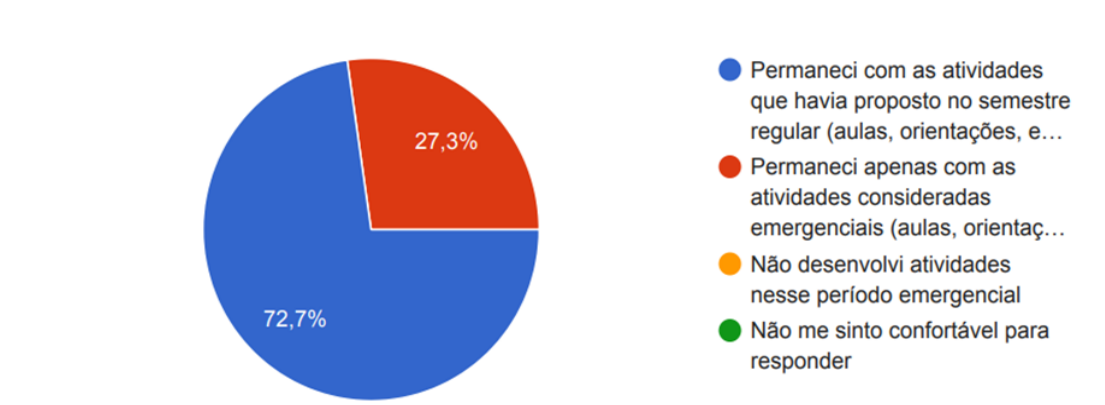
Além dos aspectos motivacionais e de relacionamento houve, também, a apresentação de sugestões baseadas no uso da tecnologia remota para pós-pandemia:

“Eu estou muito motivada com o Programa, neste período emergencial, apesar do contexto social ruim. As aulas à distância [sic] estão funcionando bem e acredito que é um formato bom para o mestrado que poderia ser estendido, mesmo que parcialmente, pós período emergencial.”

### 3.2 Resultados do questionário enviado aos docentes

O primeiro questionamento feito aos docentes diz respeito à *manutenção da proposta de oferta regular de disciplinas para os semestres de 2020.1 e 2020.2*; 73% responderam que mantiveram as atividades propostas para o período regular e 23% apenas procurou atender as atividades emergenciais.

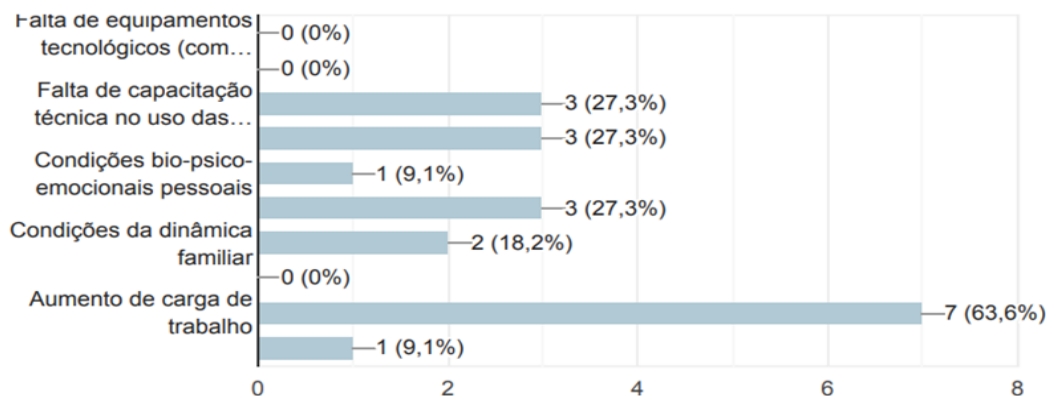
Gráfico 7 - Manutenção da oferta de disciplinas pelos docentes



Fonte: elaborado pelos autores

Quanto à *realização das atividades acadêmicas, de forma remota*, a questão 2 buscou conhecer quais às *dificuldades vivenciadas pelos docentes* nesse período e, dentre um rol de situações apresentadas, o problema indicado por 64% dos docentes foi o aumento da carga de trabalho. A *falta de capacitação técnica no uso das ferramentas digitais*, a *falta de capacitação pedagógica para atividades remotas* e as *condições bio-psico-emocionais familiares que requerem cuidados*, também, foram apontadas por 27% dos respondentes. Contudo, não apontadas entre as dificuldades vivenciadas a falta de equipamentos tecnológicos e de acesso à internet assim como o ambiente domiciliar não favorável.

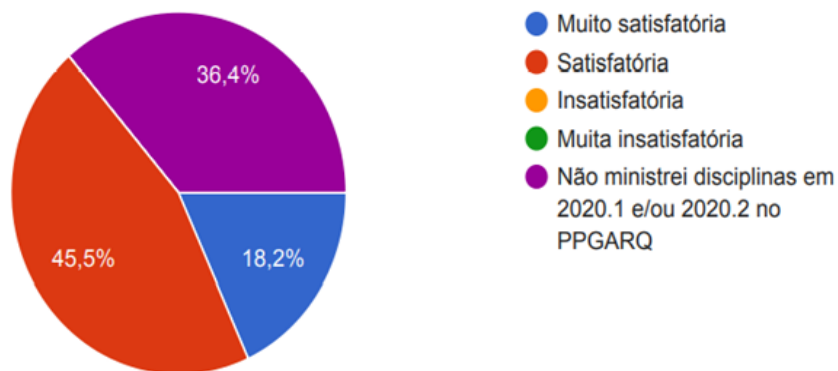
**Gráfico 8** – Dificuldades vivenciadas pelos docentes



Fonte: elaborado pelos autores

Com relação ao *aspecto motivacional*, a questão 3 indagou aos docentes o grau de satisfação ao ministrarem disciplinas nesse período, de forma remota, sendo demonstrado por 64% dos docentes, que ministraram disciplinas, um nível de satisfatório a muito satisfatório.

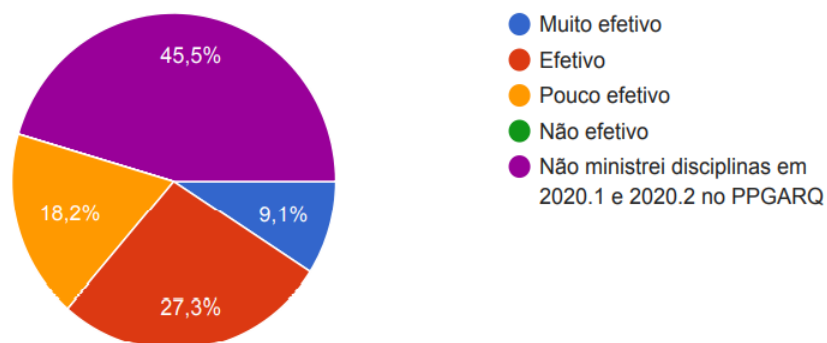
**Gráfico 9** – Grau de satisfação para ministrar disciplinas



Fonte: elaborado pelos autores

Quanto ao *grau de efetividade na relação ensino-aprendizagem* foi indagado aos docentes, na questão 4, como se deu o aproveitamento, participação, assiduidade e desempenho dos discentes nas disciplinas por eles ministradas, de forma remota, tendo 36% respondido que foi efetivo a muito efetivo o resultado alcançado, porém 18% apontou que foi pouco efetiva essa relação.

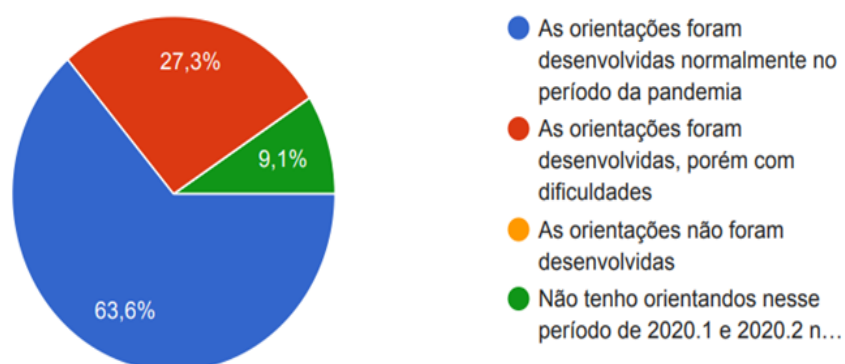
**Gráfico 10** – Grau de efetividade do ensino-aprendizagem



Fonte: elaborado pelos autores

As perguntas 5 e 6 envolveram os questionamentos quanto ao *acompanhamento, pelos docentes, das orientações das pesquisas para a elaboração dos TCC's*, bem como a *realização das defesas, de forma remota*. Para 64% dos docentes que, nesse período de excepcionalidade, mantiveram as orientações, elas continuaram normalmente, mas para 27% elas ocorreram com algumas dificuldades. Apenas 9% dos docentes não desenvolveram atividades de orientação no período.

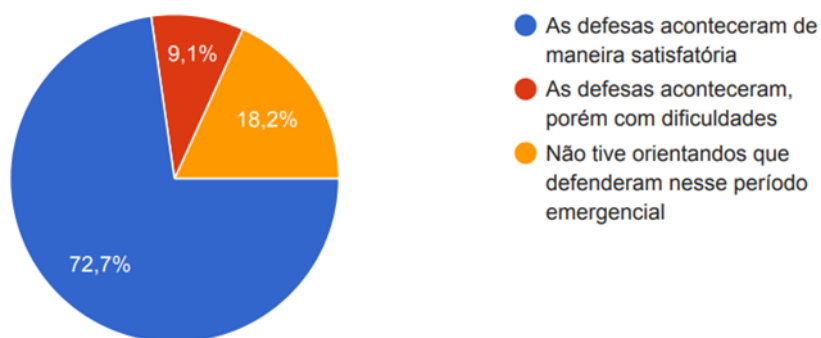
**Gráfico 11** – Manutenção das orientações para elaboração dos TCC's



Fonte: elaborado pelos autores

Entre aqueles que participaram de defesas de TCC's, de forma remota, 73% afirmou que elas aconteceram de maneira satisfatória e 9% que elas aconteceram com algumas dificuldades.

**Gráfico 12** – Participação de defesas de TCC's de forma remota



Fonte: elaborado pelos autores

As questões 7 e 8 envolveram a *avaliação da comunicação e do relacionamento dos docentes com a gestão e a coordenação do Programa*, nesse período emergencial, assim como a *participação nas ações desenvolvidas*. Com relação a esse envolvimento, o grau de resposta atingiu 91% de satisfatório a muito satisfatório nas duas questões, ficando a insatisfação em apenas 9%.

Como é sabido de todos, em razão do período emergencial foi necessário a readequação do Edital do processo seletivo discente realizado em 2020.2, por esse motivo a questão 9, especificamente, solicitou sugestões, aos docentes, para a realização do próximo processo seletivo, neste ano de 2021, pois acredita-se que diante da manutenção dos problemas sanitários este será realizado de forma remota.

Entre as sugestões encaminhadas, destacam-se as seguintes a serem incluídas no Edital de seleção e, também, a serem observadas pela próxima Comissão de seleção:

“Constar claramente do Edital a forma como deverá ser realizada a prova sobre o conhecimento específico, uma vez que não será possível realizar a prova dissertativa. O aluno deverá estar preparado para responder de forma oral as questões propostas”.

“Sugiro continuar sem a prova de línguas estrangeiras e separar a prova oral sobre o projeto e currículo da prova oral de conhecimentos específicos em duas etapas diferentes”.

“O processo seletivo baseado em análise de projeto e currículo, seguida de prova oral e entrevista, naturalmente, deixa um peso grande para essa segunda etapa. Os alunos que participaram do processo seletivo 2020.2 não pareciam preparados para a prova oral. Creio que deve ficar mais claro, no edital, o que se espera dessa fase do processo de seleção”.

“[...] creio que todos os ajustes deverão ser feitos dentro do horizonte limitado que a pandemia nos reserva; em outras palavras, melhorar o que for possível com as ferramentas que dispomos”.

“Nada a acrescentar nesse sentido. Penso que o processo tem sido bem conduzido”.

“Nada a acrescentar ao excelente trabalho da Comissão instituída”.

A questão 10, por ser uma pergunta aberta nos moldes da questão 12 dos discentes, propôs, também, aos docentes a possibilidade de avaliar tanto a sua motivação para fazer parte do Programa, neste período emergencial, como o seu relacionamento com os discentes.

Cerca de 82% informou que se manteve e que continua, de alguma forma, motivado em participar do PPGARQ, 9% optou por não responder e 9%, por ter contraído a Covid-19, informou que teve prejudicada a sua participação nas atividades acadêmicas e, também, individuais. Aqui, cabe destacar que o percentual de 9% equivale a um docente.

“Componho o Programa desde o seu início. Acredito na colaboração particular plasmada ao perfil de cada docente”.

“A motivação e o relacionamento com os discentes permaneceram iguais ao período com as atividades regulares”.

“Perfeitamente satisfatória apesar dos problemas que os contatos remotos algumas vezes nos apresentam”.

“Mantenho minha motivação para com o Programa e os discentes”.

“Normal, em minha opinião tanto a motivação para continuar no Programa como o relacionamento com os discentes permanecem da mesma forma”.

“Minha motivação continua como antes, porém [...] é preciso destacar que outras condições se impuseram a esta realidade, impactando de certa forma o nosso fazer, criando alguns limites”.

“Me senti relativamente motivada. Como muitos, também, experimentei um aumento de carga de trabalho, já que às atividades profissionais se somaram tarefas domésticas. Além disso, não é possível desconsiderar as angústias de uma conjuntura de incertezas e desgoverno. Em linhas gerais, porém, considero que as tarefas de orientação transcorreram bem, apesar das dificuldades dos alunos. Os prazos tiveram que ser revistos e a cobrança teve que ser modulada levando em conta as situações particulares”.

“As minhas atividades individuais e coletivas foram prejudicadas pelo fato de ter contraído a COVID-19 e ter passado boa parte dos meses de novembro e dezembro internada em CTI. Encontro-me, ainda, em fase de recuperação domiciliar, usando equipamento de apoio (oxigênio) para dormir e realizando atividades de fisioterapia respiratória e muscular”.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O principal objetivo dessa autoavaliação foi monitorar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, nesse período de excepcionalidade da Pandemia da Covid-19, uma vez os docentes e os discentes do Programa passaram, e ainda passam, por situações individuais e coletivas que afetaram, e também ainda afetam, o exercício regular e rotineiro de suas atividades pessoais e profissionais.

Pelas respostas obtidas com a aplicação dos questionários foi possível aferir que, apesar das circunstâncias impostas, tanto o corpo docente como o corpo discente empenharam-se para que as atividades acadêmicas, e também administrativas no caso da Coordenação do PPGARQ, fossem desenvolvidas de maneira satisfatória a fim de assegurar as exigências do ensino-aprendizagem na modalidade remota.

Nem mesmo as condições bio-psico-emocionais pessoais e familiares apontadas como uma das mais fortes dificuldades enfrentadas impediram a participação nas atividades remotas, tanto que nenhum discente pediu o desligamento do Programa no período mesmo sabendo-se que alguns tivessem sido atingidos pela Covid-19.

Mesmo com o aumento da carga de trabalho apontada pelos docentes como um forte fator de dificuldade vivenciado, nesse período de excepcionalidade, impediu que mais de 70% mantivesse o desenvolvimento das atividades acadêmicas proposto para os semestres regulares.

Acredita-se que as opiniões expressas confirmem o empenho dos discentes e docentes no efetivo cumprimento das atividades e proposições deste Programa.

#### **THE SELF-ASSESSMENT OF A POSTGRADUATE PROGRAM IN THE EXCEPTIONAL PERIOD OF THE COVID-19 PANDEMIC**

##### **ABSTRACT**

It reports the self-assessment process of the Graduate Program in Document and Archive Management at the Federal University of the State of Rio de Janeiro in the exceptional period of the Covid-19 pandemic. It contextualizes the need for this self-assessment in view of the conditions imposed for the exercise of academic activities remotely. Conducts online research, through the application of questionnaires, with students and teachers of the Program. It exposes and analyzes the

answers to verify how it was possible to develop academic activities and face the difficulties experienced in this exceptional period.

**Keywords:** PPGARQ-UNIRIO. Self-assessment process. Covid-19 pandemic.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons  
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0>